

Ética e Corrupção Começam em Casa

ÉTICA

Um pai decidiu levar seus filhos ao circo. Ao chegar à bilheteria, pergunta:

- Olá, quanto custa a entrada?

O vendedor responde:

- R\$ 30,00 para adultos e R\$ 20,00 para crianças de 7 a 14 anos. Crianças até 6 anos não pagam. Quantos anos eles têm?

E o pai responde:

- O menor tem 3 anos e o maior, 7 anos.

Com um sorriso, o rapaz da bilheteria diz:

- Se o senhor tivesse falado que o mais velho tinha 6 anos, eu não perceberia, e você economizaria R\$ 20,00.

E o pai responde:

- É verdade, poderia ser que você não percebesse, mas meus filhos saberiam que eu menti para obter uma vantagem e a lembrança desta tarde não seria especial. Na verdade, seria terrível para o caráter deles.

E finaliza:

- A verdade não tem preço. Hoje deixo de economizar R\$ 20,00, que não me pertenceriam por direito, mas ganho a esperança de que meus filhos saberão a importância de dizer a verdade.

O atendente permaneceu mudo. Também ele teria uma tarde especial para se lembrar. Essa história ilustra uma cena em que os filhos presenciavam uma atitude correta do pai. A história nos permite perceber que:

- Nada deve substituir a verdade.

- Educar é dar o exemplo.

- Jamais devemos fazer pequenas concessões à mentira, o preço é alto demais.

- As palavras convencem, mas o exemplo arrasta.

O exemplo é tudo.

A corrupção começa nos pequenos gestos, que são passados às novas gerações como algo comum, que não têm problema. Pense nisso...

O Vestido Azul

Dedico este texto para todas as pessoas que têm coragem de dar o primeiro vestido azul.

O Vestido Azul (do livro "Novas Estórias ao Entardecer", de William Netto Candido)

Num bairro pobre de uma cidade distante, morava uma garotinha muito bonita. Ela frequentava a escola local. Sua mãe não tinha muito cuidado e a criança estava quase sempre suja. Suas roupas eram muito velhas e maltratadas. O professor ficou penalizado com a situação da menina.

- Como é que uma menina tão bonita pode vir para a escola tão mal arrumada?

Separou algum dinheiro do seu salário e, embora com dificuldade, comprou-lhe um vestido novo.

Ela ficou linda no vestido azul. Quando a mãe viu a filha naquele lindo vestido azul, sentiu que era lamentável que sua filha, vestindo aquele traje novo, fosse tão suja para a escola. Por isso, passou a dar-lhe banho todos os dias, pentear seus cabelos e cortar suas unhas.

Quando acabou a semana, o pai falou:

- Mulher, você não acha uma vergonha que nossa filha, sendo tão bonita e bem arrumada, more em um lugar como este, caindo aos pedaços? Que tal você ajeitar a casa? Nas horas vagas, eu vou dar uma pintura nas paredes, consertar a cerca e plantar um jardim.

Logo depois, a casa se destacava na pequena vila, pela beleza das flores que enchiam o jardim e o cuidado com todos os detalhes. Os vizinhos ficaram envergonhados por morar em barracos feios e resolveram, também, arrumar as suas casas, plantar flores, usar pintura e criatividade.

Em pouco tempo, o bairro todo estava transformado. Um homem, que acompanhava os esforços e a luta daquela gente, pensou que eles bem mereciam um auxílio das autoridades. Foi ao prefeito, expôs suas ideias e saiu de lá com autorização para formar uma comissão, a fim de estudar os melhoramentos que seriam necessários ao bairro.

A rua de barro e lama foi substituída por asfalto e calçadas de pedra. Os esgotos a céu aberto foram canalizados e o bairro ganhou ares de cidadania.

E tudo começou com um vestido azul. Não era a intenção daquele professor consertar toda a rua, nem criar um organismo que socorresse o bairro. Ele fez o que podia, deu a sua parte. Fez o primeiro movimento, que acabou fazendo com que outras pessoas se motivassem a lutar por melhorias.

Será que cada um de nós está fazendo a sua parte no lugar em que vive?

Por acaso, somos daqueles que somente apontamos os barracos da rua, as crianças sem escola e a violência do trânsito?

Lembremos que é difícil mudar o estado total das coisas. Que é difícil limpar toda a rua, mas é fácil varrer a nossa calçada. É difícil reconstruir um planeta, mas é possível dar um vestido azul.

Há moedas de amor, que valem mais do que os tesouros bancários, quando endereçadas no momento próprio e com bondade.

Você acaba de receber um lindo vestido azul!

Faça a sua parte!

O amor contagia e transforma tudo em sua volta.

Ame, mas ame muito.

E, como num passe de mágica, tudo será azul.

A HISTÓRIA DOS IPÊS

Quando **Deus** estava preparando o mundo, se reuniu em uma tarde com todas as árvores. Ele pediu para que cada árvore escolhesse que época gostaria de florescer e embelezar a terra. Foi aquela alegria!

Outono, Verão, Primavera, diziam!!!

Porém Deus observou que nem uma escolhia a estação do inverno. Então, Deus parou a reunião e perguntou: Por que ninguém escolhe a época do inverno?!?

Cada um tinha sua razão. Muito seco! Muito frio! Muita queimada!

Então Deus pediu um favor.

Eu preciso de pelo menos uma árvore, para embelezar o inverno, que seja corajosa para enfrentar o frio, a seca e as queimadas e no frio embelezar o mundo...

Todas ficaram em silêncio.

Foi então que uma árvore quietinha lá no fundo, balançou as folhas e disse: Eu vou!

E Deus com um sorriso perguntou: Qual seu nome minha filha?!

Me chamo Ipê, senhor!

As outras árvores ficaram espantadas com a coragem do Ipê em querer florescer no inverno.

Então Deus respondeu: Por atender meu pedido, farei com que você floresça no inverno... não só com uma cor, para que também no inverno o mundo seja colorido. Como agradecimento, terá diferentes cores e texturas, sua linhagem será enorme.

E assim, Deus fez uma das mais lindas árvores que da cor ao inverno.

E por isso temos os Ipês: Branco, Amarelo, Amarelo do Brejo, Amarelo da Casca Lisa, Amarelo do Cerrado, Rosa, Roxo, Roxo Bola, Roxo da Mata, Purpura.

Que sejamos como os ipês, que saibamos florir nos invernos da vida!

De José Hermes Sandoval Braga por Carminha Braga.

VENCEDOR x PERDEDOR

Quando um vencedor comete um erro, diz: eu errei!
Quando um perdedor comete um erro, diz: não foi minha culpa.

Um vencedor trabalha duro e tem mais tempo.
Um perdedor está sempre muito ocupado para fazer o que é necessário.

Um vencedor enfrenta e supera o problema.
Um perdedor dá voltas e nunca consegue resolvê-lo.

Um vencedor se compromete.
Um perdedor faz promessas.

Um vencedor diz: eu sou bom, porém não tão bom como gostaria de ser.
Um perdedor diz: eu não sou tão ruim como tantos outros.

Um vencedor escuta, compreende e responde.
Um perdedor somente espera uma oportunidade para falar.

Um vencedor respeita aqueles que lhe são superiores e trata de aprender algo com eles.
Um perdedor resiste àqueles que lhe são superiores e trata de encontrar seus defeitos.

Um vencedor se sente responsável por algo mais do que somente o seu trabalho.
Um perdedor não colabora e sempre diz: eu só farei o que for o meu trabalho.

Um vencedor diz: deve haver melhor forma de fazer isso ...
Um perdedor diz: esta é a maneira que sempre fizemos.

Os vencedores fazem acontecer,
Os perdedores deixam acontecer”.

O vencedor sempre faz parte da resposta e o
Perdedor sempre faz parte do problema.

O vencedor tem um plano,
O perdedor tem uma desculpa.

O vencedor diz: Deixe-me fazer isso por você;
O perdedor diz: Isso não é minha função.

O vencedor vê uma resposta para cada problema e o
Perdedor vê um problema em cada resposta.

O vencedor diz: Talvez seja difícil, mas não impossível e o
Perdedor diz: Talvez seja possível, mas é difícil demais.

O vencedor diz: Preciso fazer alguma coisa; e o
Perdedor diz: Alguém precisa fazer alguma coisa.

Os vencedores fazem parte da equipe e os Perdedores estão à margem da equipe.

Os vencedores veem o ganho,
Os perdedores, o gasto.

Os vencedores enxergam as possibilidades e os Perdedores problemas.

Os vencedores acreditam no ganha-ganha e os Perdedores acreditam que, para alguém ganhar, alguém tem de perder.

Os vencedores enxergam o futuro e os Perdedores falam do passado.

Os vencedores escolhem o que dizer e os Perdedores dizem o que escolhem.

Os vencedores usam argumentos duros e palavras suaves...
Os perdedores usam argumentos suaves e palavras duras.

Enfim, os vencedores mantêm seus valores e cedem em pequenas coisas e os Perdedores mantêm as pequenas coisas e não têm valores.

PENSE NISSO! E LEMBRE-SE: SER VENCEDOR OU PERDEDOR DEPENDERÁ DO MODO COMO VOCÊ ENXERGAR A VIDA.

Maturidade

Tome posse da maturidade. A longevidade é uma bênção; comemore!

Ser maduro é um privilégio; é a última etapa da sua vida e se você acha que não soube viver as outras, não perca tempo, viva muito bem esta. Não fique falando toda hora: "estou velho". Velho é coisa enguiçada. "Idade não é pretexto para ninguém ficar velho".

Perdoe a você, antes de perdoar os outros. Se você falhou, pediu perdão? Deus já o perdoou e não se lembra mais. Não fique remoendo o passado.... Não se importe com o julgamento dos outros.

Viva com inteligência todo o seu tempo. Viva a sua vida, não a do seu marido, da sua esposa, dos filhos, dos netos, dos parentes, dos vizinhos, dos amigos.... Nem viva só para eles, viva para você também. Isto se chama amor próprio. Faça o seu projeto de vida!

Coma e beba com moderação; durma o suficiente. Tenha disciplina. Fale com muita sabedoria. Discipline sua voz: nem metálica; nem baixinha; seja agradável!

Do passado, valorize só o que foi bom. Experiências caóticas, traumas, fobias, neuroses, devem ser tratadas com o psicoterapeuta.

Não arrisque cirurgias plásticas rejuvenescedoras. Elas têm prazo curto de duração. A chance de você ficar mais feio é altíssima e a de ficar mais jovem é fugaz. Faça exercícios faciais. Tome no mínimo 8 copos de água por dia e 15min de banho de sol é indispensável.

Use seu dinheiro com critério. Gaste em coisas importantes e evite economizar tanto. Tudo o que se economizar com você será para quem? No dia em que você morrer, vai ser uma feira de Caruaru na sua casa. Vão carregar tudo. Por que não doar as roupas, abrir um brechó ou dar todas as suas bugigangas?

A maturidade não lhe dá o direito de ser mal-educado. Aposentadoria não significa ociosidade. Você deve arranjar alguma ocupação interessante e que lhe dê prazer.

Cuidado com a nostalgia. Pessoas amargas e tristes são chatíssimas. Elogie os amigos, não fique exigindo explicações de tudo. Amigo é amigo.

Leia. Ainda há tempo para gostar de aprender. A maturidade pode lhe trazer sabedoria.

Seja avó dos seus netos, não a mãe nem a babá. Cuidado com aquela disponibilidade que torna os outros irresponsáveis. Se alguém perguntar como vão seus netos, evite discorrer sobre a beleza rara e a inteligência excepcional deles. Cuidado com a idolatria de neto e o abandono dos filhos casados...

Não seja uma sogra ou sogro chato. Nunca peça relatório de nada. Seu filho tem a família dele.

Cuidado em atender ao telefone: se a pessoa perguntar como você vai e você responder "estou levando a vida como Deus quer"; "a vida é dura"; "estou vencendo a dureza"; você vai ver que as ligações dos amigos e dos parentes vão rarear, cada vez mais.

A maturidade é o auge da vida; você tem idade, juízo, experiência, tempo e capacidade para se relacionar melhor com as pessoas. Então delete do seu computador mental o vírus da inveja, do orgulho, do egoísmo, cobranças, coisas pequenas e frustrantes para tomar posse de tudo o que você sempre sonhou: **A FELICIDADE!**

De Ivone Boechat, que é Mestre em Educação, Pedagoga, Escritora e Conferencista.

Seu marido lhe faz feliz?

Durante um seminário, um dos palestrantes perguntou a uma das esposas: Seu marido lhe faz feliz? Ele lhe faz feliz de verdade?

Neste momento, o marido levantou seu pescoço, demonstrando total segurança. Ele sabia que a sua esposa diria que sim, pois ela jamais havia reclamado de algo durante o casamento. Todavia, sua esposa respondeu a pergunta com um sonoro **NAO**, daqueles bem redondos! **Não, o meu marido não me faz feliz!**

O marido ficou desconcertado, mas ela continuou: “Meu marido nunca me fez feliz e não me faz feliz! Eu sou feliz”.

O fato de eu ser feliz ou não, não depende dele; e sim de mim. Eu sou a única pessoa da qual depende a minha felicidade.

Eu determino que serei feliz em cada situação e em cada momento da minha vida, pois se a minha felicidade dependesse de alguma pessoa, coisa ou circunstância sobre a face da Terra, eu estaria com sérios problemas.

Tudo o que existe nesta vida muda constantemente: o ser humano, as riquezas, o meu corpo, o clima, o meu chefe, os prazeres, os amigos, minha saúde física e mental. É assim eu poderia citar uma lista interminável.

Eu preciso decidir ser feliz independente de tudo o que existe! Se tenho hoje minha casa vazia ou cheia: sou feliz! Se vou sair acompanhada ou sozinha: sou feliz! Se meu emprego é bem remunerado ou não, eu sou feliz!

Hoje sou casada, mas eu já era feliz quando estava solteira. Eu sou feliz por mim mesma. As demais coisas, pessoas, momentos ou situações eu chamo de **“experiências que podem ou não me proporcionar momentos de alegria ou tristeza”**.

Quando alguém que eu amo morre, eu sou uma pessoa feliz num momento inevitável de tristeza. Aprendo com as experiências passageiras e vivo as que são eternas como amar, perdoar, ajudar, compreender, aceitar, consolar.

Há pessoas que dizem: hoje não posso ser feliz porque estou doente, porque não tenho dinheiro, porque faz muito calor, porque está muito frio, porque alguém me insultou, porque alguém deixou de me amar, porque eu não soube me dar valor, porque meu marido não é como eu esperava, porque meus filhos não me fazem felizes, porque meus amigos não me fazem felizes, porque meu emprego é medíocre e por aí vai.

Amo a vida que tenho, mas não porque minha vida é mais fácil do que a dos outros. É porque eu decidi ser feliz como indivíduo e me responsabilizo por minha felicidade.

Quando eu tiro essa obrigação do meu marido e de qualquer outra pessoa, deixo-os livres do peso de me carregar em seus ombros. A vida de todos fica muito mais leve. E é dessa que consegui um casamento bem-sucedido ao longo de tantos anos.

Nunca deixe nas mãos de ninguém uma responsabilidade tão grande quanto a de assumir e promover sua felicidade!

SEJA FELIZ!!! mesmo que faça calor, mesmo que esteja doente, mesmo que não tenha dinheiro, mesmo que alguém tenha lhe machucado, mesmo que

alguém não lhe ame ou não lhe dê o devido valor.

Queridos amigos, este tem que ser um exercício diário!!!

SER CHIQUE SEMPRE - Glória Kalil

Nunca o termo “chique” foi tão usado para qualificar pessoas como nos dias de hoje. A verdade é que ninguém é chique por decreto. E algumas boas coisas da vida, infelizmente, não estão à venda. Elegância é uma delas.

Assim, para ser chique é preciso muito mais que um guarda-roupa ou closet recheado de grifes famosas e importadas. Muito mais que um belo carro Italiano. O que faz uma pessoa chique, não é o que essa pessoa tem, mas a forma como ela se comporta perante a vida.

Chique mesmo é quem fala baixo. Quem não procura chamar atenção com suas risadas muito altas, nem por seus imensos decotes e nem precisa contar vantagens, mesmo quando estas são verdadeiras. Chique é atrair, mesmo sem querer, todos os olhares, porque se tem brilho próprio. Chique mesmo é ser discreto, não fazer perguntas ou insinuações inoportunas, nem procurar saber o que não é da sua conta.

Chique mesmo é parar na faixa de pedestre. É evitar se deixar levar pela mania nacional de jogar lixo na rua. Chique mesmo é dar bom dia ao porteiro do seu prédio e às pessoas que estão no elevador. É lembrar-se do aniversário dos amigos. Chique mesmo é não se exceder jamais! Nem na bebida, nem na comida, nem na maneira de se vestir.

Chique mesmo é olhar nos olhos do seu interlocutor. É desligar o radar ou o celular quando estiverem sentados à mesa do restaurante, e prestar verdadeira atenção à sua companhia. Chique mesmo é honrar a sua palavra, ser grato a quem o ajuda, correto com quem você se relaciona e honesto nos seus negócios.

Chique mesmo é não fazer a menor questão de aparecer, ainda que você seja o homenageado da noite! Mas, para ser chique, chique mesmo, você tem, antes de tudo, de lembrar-se sempre de o quanto breve é a vida e de que, ao final e ao cabo, vamos todos retornar ao mesmo lugar, na mesma forma de energia.

Portanto, não gaste sua energia com o que não tem valor, não desperdice as pessoas interessantes com quem se encontrar e não aceite, em hipótese alguma, fazer qualquer coisa que não lhe faça bem. Porque, no final das contas, chique mesmo é ser feliz!

Investir em conhecimento pode nos tornar sábios...mas amor e fé nos tornam humanos!

O VENENO ESTA DENTRO DE NÓS

O marido chegou para o pai e disse:

Pai, não aguento mais a minha esposa. Quero matá-la, mas tenho medo que descubram. O senhor pode me ajudar?

O pai respondeu:

Posso sim! Mas tem um, porém, você vai ter que fazer as pazes com ela para que ninguém desconfie que foi você, quando ela morrer. Vai ter que cuidar muito bem dela, ser gentil, agradecido, paciente, carinhoso, menos egoísta, retribuir sempre, escutar mais. Está vendo este pozinho aqui? Todos os dias você vai colocar um pouco na comida dela. Assim, ela vai morrer aos poucos.

Passados os 30 dias, o filho voltou e disse ao pai: Eu não quero mais que ela morra! Eu passei a amá-la. E agora? Como eu faço para cortar o efeito do veneno?

O pai, então, respondeu: Não se preocupe! O que eu te dei foi pó de arroz. Ela não vai morrer, pois o veneno estava em você!

- Quando alimentamos rancores, morremos aos poucos.
- Que possamos fazer as pazes conosco e com quem nos ofendeu.
- Que possamos tratar aos outros, como gostaríamos de ser tratados.
- Que possamos ter a iniciativa de amar, de dar, de doar, de servir, de presentear...e não só a de querer ganhar, ser servido, tirar vantagem e explorar o outro.
- Que o amor de Deus nos alcance todos os dias, pois não sabemos se teremos tempo de nos purificarmos com este antídoto chamado perdão!

ESPÍRITO DE EQUIPE

Há alguns anos, nas Olimpíadas Especiais de Seattle, nove participantes, todos com deficiência mental, alinharam-se para a largada da corrida dos 100 metros rasos.

Ao sinal, todos partiram não exatamente em disparada, mas com vontade de dar o melhor de si, terminar a corrida e ganhar.

Um dos garotos tropeçou no asfalto, caiu e começou a chorar.

Os outros oito ouviram o choro. Diminuíram o passo e olharam para trás. Então viraram e voltaram. TODOS ELES.

Uma das meninas com Síndrome de Down ajoelhou-se, deu um beijo no garoto e disse:

Pronto, agora vai sarar!!!

E todos os nove competidores deram os braços e andaram juntos até a linha de chegada.

O estádio inteiro levantou e os aplausos duraram muitos minutos... Talvez os atletas fossem deficientes mentais... Mas com certeza, não eram deficientes espirituais...

Isso porque, lá no fundo, todos nós sabemos que o que importa nesta vida, mais do que ganhar sozinho é ajudar os outros a vencer, mesmo que isso signifique diminuir os nossos passos...

Procure ser uma pessoa de valor, em vez de procurar ser uma pessoa de sucesso. O sucesso é consequência.

Pedacço de bolo

A filha dizia à mãe como tudo ia errado. Ela não se saiu bem na prova de matemática. O namorado resolveu terminar com ela e a sua melhor amiga estava de mudança para outra cidade.

Em horas de amargura, a mãe sabia que poderia agradar a filha preparando-lhe um bolo. Naquele momento, não foi diferente. Abraçou-a e levou-a à cozinha, conseguindo arrancar da moça um sorriso sincero.

Logo que a mãe separou os utensílios e ingredientes que usaria e os colocou na mesa, perguntou à filha:

Querida, quer um pedacço de bolo? - Mas já, mamãe? É claro que quero. Seus bolos são deliciosos...

Então está bem, respondeu a mãe. Tome um pouco desse óleo de cozinha!

Assustada, a moça respondeu: - Credo, mãe!

Que tal então comer uns ovos crus, filha?

Que nojo, mãe!

Quer então um pouquinho de farinha de trigo ou bicarbonato de sódio?

Mãe, isso não presta!

É verdade, todas essas coisas parecem ruins sozinhas, mas quando as colocamos juntas, na medida certa, fazem um bolo delicioso!

Deus trabalha do mesmo jeito!

Às vezes, a gente se pergunta por que Ele quis que passássemos por momentos difíceis, mas, Ele sabe que quando põe todas essas coisas na ordem exata elas sempre nos farão bem. A gente só precisa confiar nele e as coisas ruins se tornarão algo fantástico!